

DIA NACIONAL DE LUTA

Rio realiza a maior manifestação do país contra o desmonte da Caixa

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram, na última terça-feira, 29 de junho, um Dia Nacional de Luta pela Isonomia e contra a Reestruturação da Empresa. A mobilização mais forte foi a do Rio de Janeiro, onde ocorreu paralisação até o meio-dia no prédio da Barroso, com ato em frente à unidade. Os protestos atingiram agências e prédios da Caixa por todo o país, especialmente nas capitais. Em Brasília, foram paralisadas até o meio-dia as atividades da agência Capital da Matriz I. Ações semelhantes foram adotadas em São Paulo, Belo Horizonte, Natal, Recife, João Pessoa, Maceió, Porto Alegre, Cuiabá, Belém e inúmeras outras cidades Brasil afora. Em parte das bases sindicais, houve retardamento por uma hora na abertura das unidades. Em outras, os empregados vestiram preto em sinal de protesto



Os bancários do Rio paralisaram o prédio da Barroso, no Centro da cidade

contra a intransigência e a falta de transparência por parte da empresa.

INDIGNAÇÃO

O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, afirmou que a força dos protestos mostrou a indignação do funcionalismo contra o desmonte da empresa e forçou a Caixa a avançar na negociação realizada na quarta-feira, dia 30, em Brasília. O diretor do Sindicato Ricardo Corrêa, o Aranha, disse que o desmonte, que prevê a extinção e fusão de setores, descomissionamentos e transferências, tem que ser barrado, e que, para isto, devem ser organizadas novas manifestações nacionais.

Durante os protestos e paralisações, as entidades sindicais e associativas divulgaram manifesto produzido pela CEE/Caixa.

Caixa suspende processo de desmonte e implementa PFG

Sindicato e Contraf-CUT se negam a assinar acordo e banco implementa novo Plano de Funções Gratificadas de forma unilateral

A partir desta quinta-feira (1/07), a Caixa Econômica Federal implementará o novo Plano de Funções Gratificadas (PFG). O comunicado foi feito pela empresa à Contraf-CUT durante negociação na quarta-feira (30/6), em Brasília, quando foram apresentados os principais pontos do plano aos representantes dos trabalhadores. A Caixa também informou que será suspenso o processo de desmonte (reestruturação), atendendo à reivindicação dos trabalhadores. O recuo do banco é fruto da mobilização nacional dos funcionários.

Na avaliação da Contraf-CUT, o novo Plano de Funções Gratificadas (PFG) apresentado pela Caixa traz avanços em relação ao atual Plano de Cargos Comissionados (PCC). A valorização das funções, reivindicada pelos bancários, fica clara quando se considera a redução média de 45,42% no Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA). “Não atingiu a reivindicação dos bancários,

mas é um avanço em relação à situação atual”, avalia Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados.

NÃO ASSINAR

O principais problemas que inviabilizaram um acordo em relação ao PFG dizem respeito à jornada de trabalho. O novo plano prevê a redução de jornada com a diminuição proporcional de salário. Além disso, o banco manteve diversas funções com jornada de oito horas e criou funções com jornada indefinida, o que não existia na Caixa. A empresa insiste, ainda, na discriminação dos trabalhadores que optaram por permanecer no Reg/Replan não saldado e daqueles que não migraram para a nova tabela do Plano de Cargos e Salários, implementada em 2008. Dessa forma, a Contraf-CUT não irá assinar acordo com a Caixa a respeito do novo PFG, que será implementado como ato unilateral do banco. O movimento sindical

continuará lutando pelos pontos acima citados e realizará as ações que considerar cabíveis nesse sentido.

PFG

A transferência dos empregados para o novo plano será automática. Apesar da mudança passar a valer a partir desta quinta-feira (1º/7), as adequações necessárias serão realizadas até 12 de julho. Em função disto, a situação dos bancários nos sistemas da Caixa permanecerá a mesma até esta data. A empresa colocará no ar um *hotsite* com todas as informações sobre a mudança. Os representantes da Caixa disseram que não haverá redução de salários no período de transição, conforme acertado em mesa de negociação na campanha de 2009. Nos casos em que a remuneração base da função no PFG for menor que no PCC, o bancário receberá um Adicional Pessoal Provisório de Ajuste ao PFG (APPA) como complementação.

REESTRUTURAÇÃO

Mais uma vez os sindicalistas criticaram o desmonte. A Caixa anunciou o adiamento da implementação do processo, cujo prazo final para conclusão seria dia 30 de junho. A empresa afirmou que, com a implantação do PFG, as unidades permanecerão funcionando normalmente, garantindo a migração dos empregados do PCC para o PFG nas áreas que serão reestruturadas, até a conclusão do processo.

O banco apresentou ainda uma solução para a extinção das RET-PV. Os bancários que estão nestes setores serão incorporados nas próprias agências, sem redução de salário. Os técnicos de operações de retaguarda (TOR) migrarão para o PFG no cargo de tesoureiro-executivo e os gerentes passarão a ser supervisores de atendimento, com o recebimento da APPA, para não haver redução de salário.

NOVO ENCONTRO

Mídia da
campanha nacional

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promove nesta quinta-feira, dia 1º de julho, às 14 horas, a segunda reunião para construir a mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2010, conforme definição do Comando Nacional. O encontro será realizado no Sindicato dos Bancários de Brasília.

A primeira reunião ocorreu no dia 16 de junho, em São Paulo, quando foi discutido o conceito para a mídia nacional. Mais de 20 entidades participaram dos debates e ficaram de aprofundar esses temas, colher novos subsídios e elaborar propostas concretas para apresentá-los na reunião desta quinta. “O objetivo é construir democraticamente uma mídia nacional, visando fortalecer a unidade da categoria e potencializar a marca da campanha em todo o país para auxiliar na mobilização”, disse o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

OIT

HIV no trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou, em sua 99ª Conferência, realizada em Genebra, na Suíça, a primeira norma internacional dos direitos humanos sobre HIV/Aids e o mundo do trabalho. A aprovação aconteceu no dia 17 de junho.

A norma é o primeiro instrumento aprovado em nível internacional destinado a reforçar a contribuição do mundo do trabalho ao acesso universal à prevenção, tratamento e cura da doença e apoio aos aidéticos. Contém disposições sobre programas de prevenção e medidas contra a discriminação. Além disso, destaca a importância do emprego e das atividades geradoras de renda para os trabalhadores e as pessoas vítimas do HIV.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) participou da elaboração da norma.

ENTREGANDO A TOALHA

Presidente do DEM afirma que
Serra já perdeu a eleição

Crescimento de Dilma Roussef nas pesquisas gera crise e tensão na oposição

O crescimento da candidata do PT à Presidência da República, Dilma Roussef, nas pesquisas de opinião (segundo o Ibope ela está 5 pontos à frente de José Serra) resultou numa crise na aliança PSDB/DEM. O Vox Populi confirmou os números: Dilma tem 40% e Serra, 35%. O presidente do DEM (ex-PFL), Rodrigo Maia, jogou a toalha ao afirmar que “a eleição nós já perdemos, não podemos é perder o caráter”, deixando claro que nem os próprios aliados acreditam na candidatura do PSDB, agravando ainda mais a crise no comando da campanha dos tucanos. A oposição vive ainda outro dilema: a indicação do senador Álvaro Dias (PSDB-PR) desagradou as lideranças do DEM. Os “democratas” chegaram a ameaçar abandonar o candidato do PSDB. Com a pressão, os tucanos recuaram na última quarta-feira (30) e desistiram do nome do senador paranaense para vice. O DEM



As afirmações do deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) de que a oposição já perdeu a eleição irritaram o candidato do PSDB José Serra

indicou o deputado federal Índio da Costa para vice. A direita está em polvorosa.

Serra defende privatização
de bancos públicos

Candidato do PSDB às eleições presidenciais, José Serra defendeu, em sabatina promovido pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo portal *Uol*, na semana passada, a privatização dos bancos públicos estaduais. Segundo o candidato tucano, “os estados não devem possuir bancos comerciais”. A declaração de Serra foi feita para tentar explicar a venda da Nossa Caixa, instituição financeira do Estado de São Paulo que só não chegou a ser privatizada porque foi adquirida pelo Banco do Brasil.

Serra foi presidente do comitê de privatização no governo FHC e ministro no governo do PSDB, quando foram privatizadas centenas de empresas públicas. Em São Paulo, o PSDB é governo há 25 anos e privatizou o Banespa, a Eletropaulo, a CTEEP, a Congás e a Telesp. Em 2008, Serra tentou privatizar a Cesp, mas fracassou.

Homossexuais terão centro de apoio

Está prevista para esta quinta-feira (1/7) a inauguração de um centro unificado de referência contra a homofobia, a intolerância religiosa e a discriminação a portadores de HIV. A instituição é subordinada à Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos do governo do estado, cujo titular é Cláudio Nascimento.

A bancária vítima de homofobia do Itaú Unibanco e demitida em abril último Márcia Líbano participará da inauguração, juntamente com sua companheira Fernanda Serpa. Márcia foi dispensada pelo gerente Cesar Ribeiro, após ser pressionada por ele. O Sindicato exigiu o cancelamento da demissão, mas até agora o banco não deu qualquer resposta. Para Márcia, centros de apoio como este são fundamentais para fortalecer a

luta contra a homofobia. Lembrou que a Superintendência de Direitos Individuais está apoiando a luta pelo seu retorno ao trabalho e a punição do responsável pela dispensa.

CENTRO É CONQUISTA

O centro funcionará no sétimo andar do prédio da Central do Brasil, cedido pela Secretaria de Segurança Pública. Prestará ações de apoio psicológico e jurídico, além de realizar seminários, workshops e cursos. A diretora do Grupo Arco-Íris Patrícia Estêves afirmou que o centro vai prestar um serviço de extrema importância à cidadania. “Além de atender o seu público alvo, o projeto produzirá conhecimento”, disse. Para o coordenador do Coletivo

LGBT da CUT, Adilson Barros, a medida é um avanço. “Depois de muita luta o governo está começando a acordar para a realidade deste importante setor da sociedade. Mas é preciso avançar mais”, afirmou.

ESPAÇO RESERVADO

O centro terá espaço reservado para vítimas e testemunhas de casos de violência. Contará, ainda, com um serviço de teleatendimento, o Disque Cidadania LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), que receberá denúncias e tirará dúvidas sobre vários temas. O número é 08000234567 e estará disponível 24 horas. O centro terá ainda um banco de dados, o Núcleo de Monitoramento de Crimes contra LGBT.

Vem aí a XXII Corrida Rústica 2010

A tradicional Corrida Rústica dos bancários *Correndo atrás do prejuízo* desde ano está prevista para ser realizada em agosto. Fique atento. Em breve, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato divulgará o prazo de inscrições.



FUTEBOL

Definidas as quartas-de-final da Copa 80 Anos

Com os resultados da rodada do fim de semana, já estão definidos os oito times que participarão das quartas-de-final da Copa 80 Anos do Sindicato. O sistema foi de mata-mata, com os derrotados sendo eliminados.

No sábado, o Perdidos às Quintas "A" venceu o Unibanco Society Barra por 3 a 0, com dois gols de Willian Batista. O Itaú Amigos, após estar perdendo por 1 a 0, empatou com o Real Amigos, e ganhou nos pênaltis por 3 a 1. O Real Madri, com grande atuação de Fabrício Pimentel, eliminou o Bradesco Santa Clara, ao vencer por 2 a 1. No último jogo, o Real União goleou o Santander Méier por 7 a 1, com três

gols do artilheiro da competição, Carlos Timbó, com 10 gols.

DOMINGO

No domingo, o BCSul derrotou o Unibanco Uniamigos por 3 a 2. O Pileque não tomou conhecimento do Sindicato União e o goleou por 5 a 1. O Real Operário "B", do atacante Vítor Henrique, autor de um golaço, venceu o Bradesco por 3 a 1. Encerrando a rodada, o Perdidos Às Quintas "B", após estar perdendo por 3 a 1 para o Barca Táxi, empatou o jogo e chegou à vitória nos pênaltis por 1 a 0. Destaque para o goleiro Márcio Cláudio do Perdidos, que defendeu todas as cobranças.

COPA DO MUNDO

Assista a Brasil x Holanda no telão do Sindicato e concorra a camisas da torcida bancária



A camisa amarela da torcida bancária. Quem for ao jogo no Sindicato poderá ganhar uma em sorteio

O Sindicato convida os bancários a assistirem à partida Brasil x Holanda, nesta sexta-feira, dia 2 de julho, às 11h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Os bancários sindicalizados que participarem da festa vão concorrer a camisas da torcida bancária. Em função do horário, será vendido almoço (o prato do dia será strogonoff de carne).

A seleção de Dunga enfrentará um jogo difícil e não poderá contar com Ramires (suspensão) e provavelmente Elano não poderá mais atuar na Copa do Mundo. Além disso, o torcedor sofrerá com a possível recuperação do violento Felipe Melo ou com a entrada de Kleberson, que estava na reserva do Flamengo. A falta de boas opções no banco preocupa a torcida mas não tira as esperanças dos brasileiros.

Festa 'julina' da Abanerj será no próximo fim de semana



Evandro Mesquita e a banda Blitz fazem show na sede campestre da Abanerj, em Jacarepaguá, no próximo sábado, dia 3

A festa "julina" da Associação de Funcionários do Banerj (Abanerj) será no próximo fim de semana, na sede campestre da entidade (Estrada da Covanca, 1245, Largo do Tanque, Jacarepaguá). No sábado, dia 3, haverá shows de música ao vivo, além de quadrilha, forró, comidas típicas, brincadeiras, touro mecânico e a principal atração: a apresentação da banda Blitz, até as 23 horas. No domingo, dia 4, o grande show ficará a cargo de

Amelinha, até as 19 horas. Para os associados, a entrada é franca. Para convidados, o preço é R\$ 15, no sábado, e R\$ 5, no domingo.

REUNIÃO DE APOSENTADOS DO BANERJ

Já está pronto o calendário de reuniões do segundo semestre dos aposentados do Banerj. Elas vão ser realizadas nos dias 8 e 22 de julho, 5 e 19 de agosto, 2, 16 e 30 de setembro, 14 e 28 de outubro, 11 e 25 de novembro e 9 de dezembro. Serão todas no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

5º Encontro dos Funcionários do Banerj

O 5º Encontro Nacional dos Funcionários do Banerj vai acontecer no dia 14 de agosto, às 10 horas, na sede da Associação dos Funcionários do Banerj (Abanerj). O endereço é Estrada da Covanca, 1245 Jacarepaguá

Quartas-de-Final

Sábado (3/7)

9h	Itaú Amigos	X	Real Operário "B"
10h	BCSul	X	Pileque
11h	Perdidos às Quintas "B"	X	Real Madri
12h	Real União	X	Perdidos Às Quintas "A"

TURISMO

Campos do Jordão é uma das mais belas estâncias climáticas do país



Romantismo, clima de montanha e ótimos restaurantes atraem turistas de todo o Brasil para Campos do Jordão

Para quem gosta de passeios em locais de temperatura mais baixa, a excursão a Campos do Jordão, de 30 de julho a 1º de agosto, é imperdível. Localizada no interior de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, a cidade é uma estância climática, localizada a 1628 metros, sendo o mais alto município brasileiro. Fica a 350 quilômetros do Rio de Janeiro.

O transporte será em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo e DVD. A saída está prevista para as 19h, da frente do Banco Itaú da Presidente Vargas, 670, às 19 horas. O preço é R\$ 520 para bancários e R\$ 470 para sindicalizados. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$ 380 e os filhos de sindicalizados, R\$ 350.

Sindicato denuncia Itaú Unibanco em audiência pública na Alerj

Bancários cobram condições de trabalho e criticam funcionamento de agências em obras

O Sindicato participou de audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) na última terça-feira, dia 29, para denunciar a falta de condições de trabalho em agências do Itaú Unibanco. Participaram do encontro o presidente da entidade, Almir Aguiar, e vários diretores. Os sindicalistas criticaram o funcionamento de unidades que estão em condições precárias em função de obras realizadas devido à fusão dos dois bancos que formam hoje o *Itaú Unibanco Holding*. Os funcionários denunciam que estão sendo obrigados a trabalhar em meio a poeira, fiações soltas, barulho de marteladas, colocando em risco a saúde e a segurança de bancários e clientes. “Recebemos denúncias de funcionários que sofrem de rinite e tiveram seu problema agravado em função das obras nos locais de trabalho. A direção do banco cria inúmeras dificuldades na emissão das Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e ainda é responsável por situações que causam doenças nos funcionários”, critica Almir Aguiar. O Sindicato propôs que todos os bancários dessas agências sejam transferidos para outras unidades até o término das



obras. “Tornamos público o problema porque entendemos que a empresa precisa tomar uma providência imediata para garantir boas condições de trabalho”, acrescenta Almir.

COMPROMISSO INTERNACIONAL

A diretora do Sindicato Adriana Nalesso também criticou o banco. “O Itaú Unibanco tem que ter responsabilidade com a saúde dos trabalhadores e da população. É inaceitável que uma empresa que lucra mais de R\$10 bilhões (2009) submeta funcionários e a população a condições desumanas”, disse. Além de desrespeitar a categoria, o banco descumpra um acordo internacional de direitos humanos e trabalhistas assumido pela empresa com um programa da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2000, o Unibanco assinou um compromisso com o programa



FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO - O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (E), e vários diretores do Sindicato participaram da audiência na Alerj. O deputado estadual do PDT Paulo Ramos (ao lado), presidente da Comissão de Trabalho, promete fiscalizar as agências em obras e, se necessário, levar o caso ao Ministério Público do Trabalho

Global Compact, que reúne princípios com o objetivo de orientar decisões empresariais com foco em ações de meio ambiente, direitos humanos e trabalho.

ALERJ VAI FISCALIZAR BANCO

O Sindicato vai agora encaminhar à Comissão de Trabalho da Alerj a relação das agências que estão em situação precária. O deputado Paulo Ramos (PDT), presidente da Comis-

são, prometeu, a pedido dos bancários, realizar uma fiscalização nas unidades. Caso o problema não seja solucionado, vai encaminhá-lo ao Ministério Público do Trabalho. O parlamentar disse ainda que vai agendar uma reunião com a direção do banco e com o Sindicato para tentar solucionar o problema.

“Espero que a solução venha através de negociação ou teremos de tomar providências mais duras”, conclui Almir.

Banco do Brasil não cumpre prazo para implantar o PCCS

Sindicato realizará novos protestos, caso a direção da empresa não atenda às reivindicações do funcionalismo

Terminou na última quarta-feira, dia 30, o prazo dado pela própria direção do Banco do Brasil para a implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). O compromisso do banco foi estabelecido no acordo coletivo de 2009, após grande mobilização dos funcionários. “É lamentável que a direção do BB não cumpre sequer o prazo criado por ela mesma. Enquanto isso, o banco cobra cada vez mais produtividade dos funcionários. É um desrespeito aos bancários. Vamos intensificar a mobilização para arrancar uma proposta para um PCCS justo”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Na quarta-feira, dia 23, o Sin-

dicato realizou uma paralisação no prédio do Sedan, na Rua Senador Dantas. Os funcionários deram total apoio à atividade e retardaram a abertura do Sedan até as 11 horas. O protesto, que fez parte do Dia Nacional de Luta, foi em defesa do novo PCCS e do plano odontológico. Os bancários se manifestaram também contra as medidas da chamada reestruturação imposta pela direção da empresa que reduzem postos de trabalho e comissões de funcionários no Rio de Janeiro. “Novas mobilizações virão até que o banco atenda às reivindicações do funcionalismo. Somente com a pressão dos trabalhadores vamos avançar nas negociações”, acrescenta Murilo.



O diretor do Sindicato Murilo da Silva (explicando a uma cliente os motivos da paralisação no Sedan) convoca os funcionários do BB a intensificar a mobilização